

# NCE/16/00150 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

## Caracterização do pedido

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Católica Portuguesa

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Económicas E Empresariais (UCP)

A.3. Designação do ciclo de estudos:

Licenciatura Internacional em Economia e Finanças

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Economia

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

314

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

343

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

na

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

Três anos

A.9. Número de vagas proposto:

80

A.10. Condições específicas de ingresso:

Condições idênticas às do Ensino Público estatal, sendo exigida como prova de ingresso obrigatória "Matemática A" (ou Prova Homóloga) com ponderação de 40% na nota de candidatura. O processo de admissão de estudantes provenientes de sistemas de ensino internacionais pode ter algumas especificidades em conformidade com os padrões internacionais.

## Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

### 1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Requisitos legais são plenamente cumpridos.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

A docente responsável possui perfil académico e CV adequados.

1.3.1. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional

Não existe ou não cumpre os requisitos legais

1.3.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

É apresentado o Regulamento de creditação da Universidade Católica Portuguesa, no entanto não está publicado em Diário da República.

## **2. Condições específicas de ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.**

2.1.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Requisitos legais de ingresso são plenamente respeitados.

2.2.1. Designação

É adequada

2.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinaladas.

Trata-se de uma licenciatura que cruza as áreas científicas de Economia e Finanças, pelo que a designação é adequada. Os ECTS obrigatórios têm clara predominância nas áreas científicas de Economia e Finanças.

2.3.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.3.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

A estrutura curricular e o plano de estudos são apresentados e obedecem aos requisitos legais aplicáveis

Todavia, atendendo ao peso das disciplinas optativas na estrutura curricular, sugere-se a fixação de um número mínimo de ECTS na área de economia (e.g. 6 ECTS), para evitar escolha exclusiva de UC de gestão, onde a oferta é consideravelmente maior (cf. 3.3.5.).

## **3. Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição e unidades curriculares**

### **3.1. Dos objetivos do ciclo de estudos**

3.1.1. Foram formulados objetivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos está inserido na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição:

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e

3.1.3.:

Os objectivos definidos satisfazem os requisitos de um programa de licenciatura internacional e identificam de forma clara o propósito do ciclo de estudos.

O ciclo de estudos enquadra-se no projecto global de internacionalização da instituição e integra-se bem no conjunto de programas académicos oferecidos pela U Católica na área de economia e finanças.

3.1.5. Pontos Fortes:

Cumprimento dos requisitos essenciais à formação básica em economia, finanças e métodos quantitativos.

Condições institucionais favoráveis a uma experiência de internacionalização ao nível do 1º ciclo.

3.1.6. Pontos fracos:

Conforme será assinalado mais adiante (3.3.5.), há aspectos relacionados com a organização do 3º ano que exigem reflexão interna da instituição, tendo em vista os objectivos globais a atingir.

## **3.2. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição**

3.2.1. A Instituição definiu um projeto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projeto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.:

O ciclo de estudos enquadra-se no projecto global da instituição e integra-se bem no conjunto de programas académicos oferecidos pela U Católica nas áreas da economia, finanças e gestão.

3.2.4. Pontos Fortes:

Programa com vocação para captar estudantes de qualidade, à escala internacional, de 1º ciclo

3.2.5. Pontos fracos:

A referência à oportunidade de estágios não é concretizada na descrição do plano curricular e no elenco dos programas das UC

## **3.3. Da organização do ciclo de estudos**

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respetivos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respetivos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.:

A descrição dos conteúdos programáticos das disciplinas corresponde plenamente ao propósito de desenvolver programa internacional bem apetrechado quer ao nível científico, quer no que se refere às metodologias de ensino.

3.3.4. Pontos Fortes:

Estrutura curricular com cobertura eficiente das principais áreas de formação em economia e finanças, a nível introdutório.

### 3.3.5. Pontos fracos:

-- designação e descrição de conteúdos de algumas unidades curriculares apresentam falhas de coerência (designadamente: Matemática para Gestão e Economia (1A/1S) e Matemática II (1A/2S); Estatística I surge na descrição dos programas como Estatística para Gestão e Economia); não é explicada a distribuição do Programa de Desenvolvimento de competências em 2 semestres);  
- bibliografias das UC têm inúmeras falhas de indicação de ano de edição das obras recomendadas;  
- a organização dos 2 semestres do 3º ano, baseada na escolha de um menu de disciplinas de opção, não é devidamente fundamentada na proposta. Apenas no ponto 10.1. do relatório se aponta a vantagem de tal estrutura na perspectiva de realização de frequência de disciplinas em regime de mobilidade internacional. Os alunos deverão ser monitorizados nas suas escolhas, para que a flexibilidade não origine dispersão formativa.

## 4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua atualização:

Sim

4.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3.: Qualidade, qualificações e número de docentes satisfaz plenamente as necessidades de funcionamento do ciclo de estudos.

### 4.5. Pontos fortes:

Docentes integram equipas e projectos de investigação com elevado desempenho, em número e impacto de publicações.

### 4.6. Pontos fracos:

Nenhum aspeto a destacar

## 5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços letivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objetivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didáticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objetivos:

Sim

5.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.: As instalações, serviços e recursos humanos correspondem plenamente ao exigido para ciclos de estudo desta natureza e nesta área científica.

5.5. Pontos fortes:

Instalações adequadas, equipamentos suficientes e serviços bem apetrechados para as necessidades de docentes e alunos.

5.6. Pontos fracos:

Esta secção do relatório não suscita comentários adicionais

## **6. Atividades de formação e investigação**

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, reconhecido(s) e com boa avaliação, na área predominante do ciclo de estudos:

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afeto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Sim

6.3. Existem atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.:  
A instituição dispõe de recursos de I&D capacitados para o desenvolvimento de investigação relevante na área de ensino deste ciclo de estudos.

Docentes com elevado desempenho, em número e impacto de publicações.

6.5. Pontos fortes:

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

6.6. Pontos fracos:

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

## **7. Atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada**

7.1. A oferta destas atividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objetivos da Instituição:

Sim

7.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

A instituição dispõe de excelentes condições e tem amplas provas dadas de ligação ao meio envolvente, designadamente nos meios empresarial e financeiro

7.3. Pontos fortes:

Católica é uma marca de indiscutível mérito nestas áreas de formação avançada.

Católica is a trade mark in business education

7.4. Pontos fracos:

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

## **8. Enquadramento na rede do ensino superior público**

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do Ministério que tutela o emprego) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Não aplicável

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Não aplicável

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que lecionam ciclos de estudos similares:

Não aplicável

8.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:  
Não aplicável (A Universidade Católica Portuguesa não se enquadra dentro do Ensino Superior Público).

8.5. Pontos fortes:

Não aplicável (A Universidade Católica Portuguesa não se enquadra dentro do Ensino Superior Público).

8.6. Pontos fracos:

Não aplicável (A Universidade Católica Portuguesa não se enquadra dentro do Ensino Superior Público).

## **9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos**

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:  
A instituição cumpriu satisfatoriamente os requisitos exigidos nesta matéria

9.5. Pontos fortes:

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

9.6. Pontos fracos:

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

## **10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior**

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.:  
O relatório apresentado aponta para opções de ensino que convergem com as boas práticas seguidas por instituições universitárias de referência no espaço europeu.

10.4. Pontos fortes:

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

10.5. Pontos fracos:

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

## 11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Não aplicável

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos em que o estágio é obrigatório por lei):

Não aplicável

11.5. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:

Não aplicável / not applicable

11.6. Pontos fortes:

Não aplicável / not applicable

11.7. Pontos fracos:

Não aplicável / not applicable

## 12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional, em anos (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

não aplicável

12.4. Fundamentação da recomendação:

A Comissão considera que estão reunidas as condições que permitem desenvolver esta experiência de ensino de licenciatura internacional em Economia e Finanças

O corpo docente é qualificado, as orientações programáticas são claras e os procedimentos de rotina universitária oferecem garantias de sucesso na captação de alunos e no acompanhamento das suas carreiras futuras.

Recomenda-se, contudo, que sejam tidos em atenção os comentários feitos nos pontos 2.3.2. e 3.3.5.

A Comissão tomou conhecimento da pronúncia apresentada pela instituição e considera cabalmente respondidas as recomendações feitas no relatório preliminar. Nestes termos, a Comissão considera plenamente satisfeitos os requisitos para acreditação sem reservas deste ciclo de estudos